

Descobrimos os (geo)memes para o ensinar e o aprender Geografia na atualidade: relato de experiência no II Congresso Latino-americano de Ensino de Geografia (CLEG) e I Colóquio de Geografia Inclusiva (CoGIn)

Discovering (geo)memes to teach and learn Geography today: experience report at the II Latin American Congress on Geography Teaching (CLEG) and I Colloquium on Inclusive Geography (CoGIn)

Descubriendo (geo)memes para enseñar y aprender Geografía hoy: relato de experiencia en el II Congreso Latinoamericano de Enseñanza de la Geografía (CLEG) y I Coloquio de Geografía Inclusiva (CoGIn)

Vitor Colleto dos Santos¹  <https://orcid.org/0000-0003-4964-1733>

1 Universidade Estadual de Londrina (UEL)  Londrina (PR), Brasil

Autor de correspondência: vitorcolleto@gmail.com

Recebido: 31 Mar.2024. Aceito: 11 Abr. 2024

Editor de seção: Glaucio Marafon  <https://orcid.org/0000-0001-9510-7094>

Resumo

O presente texto trata-se de um relato de experiência acerca de um minicurso com a temática de memes geográficos ofertado ao longo da programação do evento II Congresso Latino-americano de Ensino de Geografia (CLEG) e I Colóquio de Geografia Inclusiva (CoGIn), ocorrido em Santa Maria no estado do Rio Grande do Sul, entre os dias 20 a 23 de novembro de 2023. O minicurso foi intitulado “Descobrimos os (geo)memes para o ensinar e o aprender Geografia na atualidade” e teve como objetivo principal o de oferecer o conhecimento do potencial educativo dos memes de Internet para estudantes, professores/as ou interessados em incorporar esse recurso em suas aulas de Geografia ou de outro componente curricular de quaisquer níveis e modalidades de ensino. Metodologicamente, o trabalho consiste em contar as vivências e aprendizagens construídas no minicurso tanto pelo proponente quanto pelos participantes. Buscou-se, em associação com os resultados da proposta, tecer discussões acerca da necessidade em se valer de práticas pedagógicas com base nos multiletramentos, sobretudo as que cingem a memética, no ensino de Geografia ou de outras áreas do conhecimento diante do atual espaço-tempo, o da globalização, marcado por significativas transformações na sociedade. Ademais, foi apresentado a respeito de “como” aproveitar o potencial educativo dos memes de Internet, diante de suas características e do amplo engajamento em redes sociais digitais, além de um momento prático onde os participantes confeccionaram seus próprios (geo)memes. Com isso, ao final, esperou-se contribuir em nível de formação continuada para a utilização da linguagem dos memes em sala de aula em diferentes contextos e situações de ensino-aprendizagem de forma significativa, contextualizada e atenta à transformação da realidade.

Palavras-chave: Memes geográficos. Multiletramentos. Ensino de Geografia.

Abstract

This text is an experience report about a short course with the theme of geographic memes offered throughout the event program of the II Latin American Congress of Geography Teaching (CLEG) and I Colloquium on Inclusive Geography (CoGIn), took place in Santa Maria in the state of Rio Grande do Sul, between the 20th and 23rd of November 2023. The mini-course was entitled “Discovering (geo)memes for teaching and learning Geography today” and its main objective was to offer knowledge of the educational potential of Internet memes to students, teachers or those interested in incorporating this resource into their Geography classes or other curricular components at any level and type of teaching. Methodologically, the work consists of recounting the experiences and learning built in the short course by both the proponent and the participants. We sought, in association with the results of the proposal, to discuss the need to make use of pedagogical practices based on multiliteracies, especially those involving memetics, in the teaching of Geography or other areas of knowledge given the current space- time, that of globalization, marked by significant transformations in society. Furthermore, it was presented about “how” to take advantage of the educational potential of Internet memes, given their characteristics and the broad engagement in digital social networks, in addition to a practical moment where participants created their own (geo)memes. With this, in the end, it was hoped to contribute at the level of continued training to the use of the language of memes in the classroom in different contexts and teaching-learning situations in a meaningful, contextualized way and attentive to the transformation of reality.

Keywords: Geographic memes. Multiliteracies. Geography teaching.

Resumen

Este texto es un relato de experiencia sobre un curso corto con la temática de memes geográficos ofrecido a lo largo del programa de eventos del II Congreso Latinoamericano de Enseñanza de la Geografía (CLEG) y I Coloquio de Geografía Inclusiva (CoGIn), llevado a cabo en Santa María en el estado de Rio Grande do Sul, entre los días 20 y 23 de noviembre de 2023. El minicurso se tituló “Descubriendo (geo)memes para enseñar y aprender la Geografía hoy” y tuvo como principal objetivo ofrecer conocimiento sobre el potencial educativo de Internet. memes a estudiantes, profesores o interesados en incorporar este recurso a sus clases de Geografía u otros componentes curriculares en cualquier nivel y tipo de enseñanza. Metodológicamente, el trabajo consiste en relatar las experiencias y aprendizajes construidos en el curso corto tanto por parte del proponente como de

los participantes. Buscamos, en asociación con los resultados de la propuesta, discutir la necesidad de hacer uso de prácticas pedagógicas basadas en multialfabetizaciones, especialmente aquellas que involucran memética, en la enseñanza de la Geografía u otras áreas del conocimiento dado el espacio-tiempo actual, el de globalización, marcada por importantes transformaciones en la sociedad. Además, se presentó sobre “cómo” aprovechar el potencial educativo de los memes de Internet, dadas sus características y la amplia participación en las redes sociales digitales, además de un momento práctico donde los participantes crearon sus propios (geo)memes. Con esto, al final se esperaba contribuir a nivel de formación continua al uso del lenguaje de los memes en el aula en diferentes contextos y situaciones de enseñanza-aprendizaje de una manera significativa, contextualizada y atenta a la transformación de la realidad.

Palabras-clave: Memes geográficos. Multialfabetizaciones. Enseñanza de Geografía.

Introdução

Indubitavelmente, os memes, hoje, tornaram-se *mainstream* (Chagas, 2021; Santos et al., 2023), sendo as redes sociais digitais o meio pelo qual eles se popularizam rapidamente sobretudo entre o público jovem. Falam-se, então, nos memes de Internet cada vez mais presentes em diferentes contextos e situações do cotidiano da população, aparecendo como linguagem pela qual os indivíduos se comunicam, se inter-relacionam e interagem com o mundo. Em vista disso, emerge a necessidade da educação e em especial do ensino de Geografia incorporarem esse novo (hiper)texto como metodologia de ensino que proporcione a internalização significativa dos conhecimentos da disciplina de modo crítico, criativo e que extrapole o ensino mnemônico da disciplina.

Nesse ínterim, é que se busca fomentar a aplicação dos memes de Internet em sala de aula tendo como pano de fundo a Pedagogia dos Multiletramentos, esta é resultado das discussões do *New London Group – NLG* que, em 1996, culminaram no manifesto “*A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures*” (“Uma pedagogia dos multiletramentos: desenhando futuros sociais”), e é caracterizada por envolver tanto a diversidade cultural existente na sociedade globalizada e em rede quanto a pluralidade de linguagens comuns aos textos contemporâneos.

Em outras palavras, isso significa dizer que a “pedagogia do *design* e da multimodalidade”, como é também conhecida, considera a multiculturalidade e a multimodalidade (Rojo; Moura, 2012); é em razão dessas características dos multiletramentos que se dá o seu prefixo “-multi”, não significando meramente vários letramentos como enfatiza Batista (2019). Em específico a respeito da multimodalidade, Bevilaqua (2013, p.106) explica que a mesma “[...] se refere aos múltiplos e diversificados modos semióticos que, em concorrência com o modo escrito, demandam atenção em uma sociedade altamente tecnologizada”.

O meme de Internet, portanto, pode ser classificado como um recurso multimodal a ponto de Santos et al. (2022, p. 72) conceituarem como:

[...] um (hiper)texto multissemiótico sustentado por uma linguagem multimodal que é típica dos multiletramentos. Por sua fácil interação e persuasão [...], é bastante conhecido e utilizado na Internet, referindo-se ao fenômeno de viralização de uma informação, ou seja, qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música entre outros, que se espalhe entre vários usuários rapidamente, alcançando muita popularidade.

Dada a relação dos multiletramentos e da memética presente na forma de múltiplas linguagens em redes sociais digitais, bem como reconhecendo a importância de manter as metodologias e/ou práticas de ensino “atualizadas” diante das inovações e novas maneiras de se relacionar e se comunicar entre pares e com o mundo na contemporaneidade, foi proposto um minicurso de memes geográficos no II Congresso Latino-americano de Ensino de Geografia (CLEG) e I Colóquio de Geografia Inclusiva (CoGIIn), evento *online* ocorrido em Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul, entre os dias 20 a 23 de novembro de 2023. Ao longo deste relato de experiência, serão narradas as vivências e aprendizagens construídas no minicurso.

Objetivos

O minicurso “Descobrimos os (geo)memes para o ensinar e o aprender Geografia na atualidade”, apresentado em meio à programação do II Congresso Latino-americano de Ensino de Geografia (CLEG) e I Colóquio de Geografia Inclusiva (CoGIn), teve como objetivo principal o de oferecer o conhecimento do potencial educativo dos memes de Internet para estudantes, professores/as ou interessados em incorporar esse recurso em suas aulas de Geografia ou de outro componente curricular de quaisquer níveis e modalidades de ensino.

Ademais, em específico, o minicurso pretendeu:

- a) Promover o compartilhamento de experiências da utilização de memes, sobretudo os (geo)memes, em diferentes contextos, seja em sala de aula seja no universo digital como o *Instagram @geography.planet* (perfil de memes geográficos do proponente);
- b) Possibilitar a formação continuada dos participantes com relação às múltiplas linguagens no ensino de Geografia diante do atual contexto de aceleração tecnológica e consequentes mudanças sociais e culturais;
- c) Ensinar/aprender práticas, metodologias e atividades para a utilização da linguagem (digital) dos memes nos processos de aprendizagem geográfica e de avaliação.

Métodos

Esse texto consiste em um relato de experiência acerca da realização de um minicurso de memes geográficos no evento II Congresso Latino-americano de Ensino de Geografia (CLEG) e I Colóquio de Geografia Inclusiva (CoGIn). Metodologicamente, encontra-se dividido em cinco partes: primeiramente, a introdução contendo as motivações para a utilização dos memes de Internet na/para a educação geográfica, seguida dos objetivos do minicurso e desta metodologia. Após essas três etapas fundantes, serão apresentados os resultados da prática realizada e, simultaneamente a isso, uma breve discussão dos multiletramentos e da memética no ensino de Geografia, além das considerações finais.

Convém, ainda na presente seção, apresentar o percurso metodológico organizado pelo autor/proponente e vivenciado pelos participantes no minicurso. Sendo assim, o minicurso “Descobrimos os (geo)memes para o ensinar e o aprender Geografia na atualidade” apoiou-se nas seguintes etapas: 1) a apresentação inicial do ministrante, bem como dos objetivos e do conteúdo que o curso se dedica a cumprir; 2) a exposição dialogada de seu conteúdo, os multiletramentos e os memes enquanto possibilidade para o ensino de Geografia; e 3) uma atividade prática de elaboração de memes geográficos pelos participantes e proponente, e o compartilhamento dos memes produzidos. Ao final, ainda ocorrerá o que foi chamado de “Momento #Bônus”, onde foram ratificados pontos principais abordados no minicurso.

A seguir, a Tabela 1 sintetiza o conteúdo programático do minicurso, assim como coloca quais foram as questões motivadoras para tratar de cada um dos temas apresentados.

Tabela 1. Ementa do minicurso.

Motivação	Conteúdo
<i>Por que ensinar/aprender com memes?</i>	<i>O ensino de Geografia diante da (ciber)cultura contemporânea;</i>
De Dawkins aos memes de Internet	As múltiplas versões dos memes a re-evolução da memética;

Tabela 1. Ementa do minicurso. (Continuação)

Motivação	Conteúdo
<i>“A catarse dos memes... é o quê?”</i>	<i>Desvelando o potencial comunicativo e educativo dos memes;</i>
<i>“Eles vieram para ficar!”</i>	<i>As perspectivas ao processo de ensino-aprendizagem geográfico através dos memes;</i>
<i>“Enfim, na Academia!”</i>	<i>Os (geo)memes enquanto possibilidade no/para o ensino de Geografia (metodologias e práticas para a utilização de memes em sala de aula e considerações sobre avaliação com memes);</i>
<i>Prática: “É hora de meme na massa”</i>	<i>Criando (geo)memes com tudo! Produção de memes a partir de diferentes geografias;</i>
<i>Momento #Bônus</i>	<i>Pensar criativa e criticamente o meme é preciso! O meme como recurso, meio e processo para a transformação da sociedade.</i>

Fonte: organizado pelo autor (2024).

Como visto, com relação aos tópicos que foram abordados, importa destacar que eles tangem desde a necessidade da Geografia Escolar em valer-se dos memes de Internet para os processos de ensino-aprendizagem da disciplina dado o contexto de profundas alterações no âmbito social e cultural na contemporaneidade, o contributo teórico-prático da pedagogia dos multiletramentos nas práticas escolares, as diferentes interpretações do que é um meme e a história da memética, até finalmente as perspectivas e o potencial dos memes como recurso comunicativo e, também, educativo para o ensino de Geografia.

Conhecidas tais orientações metodológicas para o minicurso ofertado, a seção subsequente é reveladora no sentido de apresentar os resultados da proposta de formação continuada teórico-prática acerca dos multiletramentos e da multimodalidade dos memes geográficos para sua utilização em diferentes contextos e situações de educação.

Resultados

O minicurso aconteceu no dia 22 de novembro de 2023, no turno da noite, ao longo da programação do evento II Congresso Latino-americano de Ensino de Geografia (CLEG) e I Colóquio de Geografia Inclusiva (CoGIIn), buscando aproximar a Geografia Escolar e, também, a Geografia Acadêmica da utilização de memes geográficos ou (geo)memes para os seus processos de ensino-aprendizagem diante do atual período de mudanças na sociedade.

Ao todo, somaram-se ao proponente do minicurso 35 participantes inscritos e/ou que estiveram presentes sincronamente na atividade. Quanto ao perfil dos participantes, estes eram estudantes de graduação e pós-graduação, professores da educação básica e/ou de outras modalidades de ensino e demais interessados/as, havendo uma significativa maioria

de profissionais da área da Geografia e de seu ensino, a fim de conhecer em nível de formação continuada a relevância e o potencial em se apropriar desses textos multimodais contemporâneos como prática educativa.

Assim, por meio de uma apresentação no *Canva*¹, elaborada com base na ementa anteriormente exposta, foi desenvolvida a proposta do minicurso. Inicialmente, preocupou-se em apresentar os “porquês” de se valer de práticas pedagógicas com base no que asseveram os multiletramentos (re)conhecida a miríade de transformações em diferentes ambientes da sociedade devido, principalmente, à Internet e a “globalização” da primeira em uma escala planetária. É no meio digital, por sua vez, que hoje o público jovem em especial entra em contato (e interage) com as múltiplas linguagens em um processo que a professora Lucia Santaella (2021) chama de conectividade híbrida.

Para ela, a conectividade híbrida compreende “[...] as interfaces ser humano e tecnologia que penetram em camadas tão íntimas a ponto de atingir níveis simbióticos” (Santaella, 2021, p. 98). E os memes de Internet estão entre as (múltiplas) linguagens que constituem esse processo (hiper)conectado, logo se torna evidente a educação e o ensino de Geografia aproximarem seus conhecimentos e formas de aprendizagem do potencial comunicativo e educativo desses textos contemporâneos.

Inscribe-se, então, a principal motivação do minicurso ofertado no evento, buscando tanto criar as condições (como um possível ponto de partida – existem vários) para o desenvolvimento prático dos memes em sala de aula de Geografia ou de outra área do conhecimento, quanto – o que é ainda mais importante – fazer com que se compreenda a importância dos memes enquanto estratégia de ensino capaz de promover a aprendizagem significativa ou (me)memorável pelos estudantes e angariar a transformação da realidade espacial em que estão inseridos.

A partir dessa motivação, pretende-se afirmar o que foi dissertado em Santos et. al (2023) sobre a contribuição dos (geo)memes para o ensino de Geografia enquanto prática pedagógica de (multi)letramento. Para tanto, junto aos participantes do minicurso, foi possível salientar que os memes quando utilizados em sala de aula devem pautar a “[...] apreensão de significados concretos dos conhecimentos sistematizados da ciência geográfica nos currículos escolares com a prática cotidiana de cada sujeito envolvido em situação de ensino e aprendizagem em Geografia” (Santos et al., 2023, p. 103).

Isso porque, como complementam Spode et al. (2022, p. 121), os multiletramentos:

[...] têm como característica primordial, dentro do ensino de Geografia, analisar criticamente o espaço geográfico, que integra de maneira dialética as dimensões da natureza e da sociedade, evitando a sua redutibilidade e fragmentação, como frequentemente vem ocorrendo dentro da Geografia como ciência.

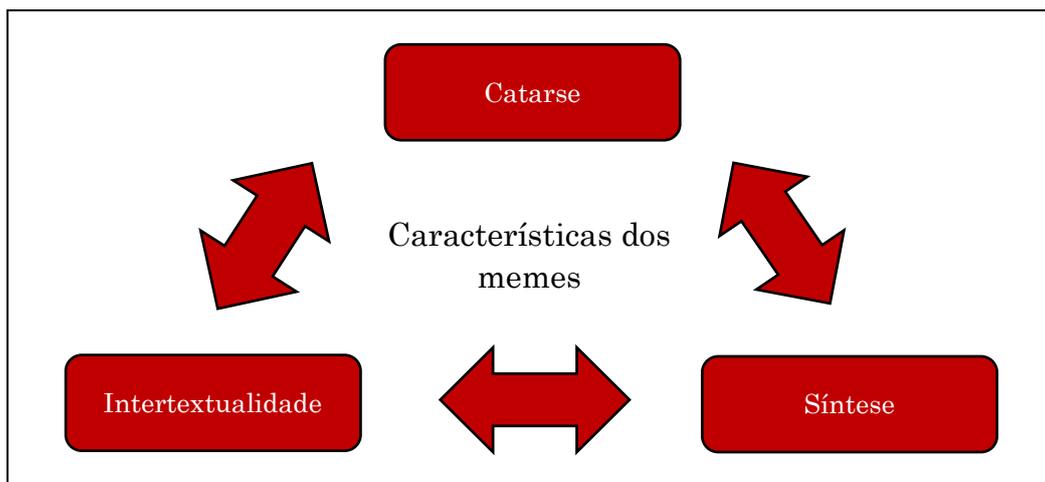
Dito de outra forma, importa mencionar que os multiletramentos, quando utilizados em situação de ensino-aprendizagem através da articulação de seus *gestos didáticos*² (prática situada – instrução explícita – enquadramento crítico – prática transformadora ou aplicação), precisam estabelecer conexões entre os conhecimentos sistematizados e curricularizados transmitidos geralmente pela alfabetização e pelo letramento, e a prática sociocultural da contemporaneidade (Batista, 2019), culminando na esperada transformação da realidade em que os sujeitos fazem parte.

¹ A apresentação pode ser apreciada pelo/a leitor/a através do seguinte link: https://www.canva.com/design/DAF0oBLoYfU/JPCIqAgZsS8AsLheMe_jdg/edit?utm_content=DAF0oBLoYfU&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton.

² Os quatro fatores ou gestos didáticos da prática pedagógica de multiletramentos estão detalhada e exemplificadamente em Batista (2019) e Santos (2023).

Ao que tange as questões que tornam os memes de Internet um recurso multimodal *potencialmente educativo*, puderam ser abordados aspectos como as características dos memes educativos para além da catarse, a saber a intertextualidade e a síntese, como discutem Oliveira, Porto e Alves (2019) e Santos et. al (2023) e que podem ser visualizadas didaticamente no Quadro 1. Ademais, foram apresentadas a metodologia “Raio-X de memes”, desenvolvida por Santos et. al (2023), como possibilidade para a aplicação de memes em sala de aula, destacando entre outras coisas a necessidade da interpretação dessa linguagem, além de exemplos da utilização de memes geográficos relacionados a alguns conteúdos da disciplina no ato da mediação didática e em avaliações.

Quadro 1. Características dos memes.



Fonte: organizado pelo autor (2024).

Da articulação entre essas características, admitem-se os memes de Internet como sendo potencialmente educativos. No entanto, para que esse potencial educativo seja efetivamente assegurado, é requerido que o estudante/professor compreenda essa “nova” linguagem como um recurso sério, dotado de intencionalidade e que expressa um determinado discurso seja ele um conteúdo seja uma visão de mundo, não devendo ter caráter meramente “exibicional”. Em suma, os memes em sala de aula ou nos ambientes digitais precisam ser interpretados, sendo resultado dessa interpretação (crítica) do meme que serão alcançadas não apenas o entendimento das características dos memes que garantem a sua multimodalidade, mas também a internalização significativa dos conhecimentos da Geografia especificadamente.

Apreendido isto, o potencial educativo dessa linguagem para o ensino de Geografia é assegurado, pois os (geo)memes são:

[...] mais do que uma prática pedagógica inovadora, o pensar e realizar o ensino de Geografia por meio de memes [...] é buscar entender, em primeiro lugar, os interesses a que motivam os estudantes a estudar a ciência geográfica vista nas escolas e, por conseguinte, encarar os desafios que tangem à elaboração de práticas significativas de aprendizagem e atentas a esses interesses. (Santos, et. al, 2023, p. 112).

Após o momento de discussão teórica sobre o assunto do minicurso, encaminhou-se para a prática intitulada “*É hora de meme na massa*”, momento em que os participantes confeccionaram os seus próprios memes geográficos. Para isso, foi solicitado que eles pensassem em algum conteúdo de Geografia que gostariam de representar memeticamente, e lembrassem-se de alguma referência da (ciber)cultura cotidiana que pudessem utilizar como “fundo” e/ou intertexto para o seu meme. Já para a criação do meme, indicou-se duas

comunidades meméticas bastante simples e intuitivas, o “gerarmemes.com.br” (*online*) e o Meme Generator (aplicativo).

Na sequência, os (geo)memes confeccionados tanto pelo proponente quanto pelos participante foram compartilhados entre todos os presentes. O Quadro 2 ilustra alguns (geo)memes enviados ao proponente através do *Instagram @geography.planet*.

Quadro 2. Memes geográficos elaborados pelos participantes.



Fonte: organizado pelo autor (2024).

Ainda, com o intuito de ratificar o potencial educativo dos memes para com os processos de ensino-aprendizagem da contemporaneidade aparentes na discussão teórica e prática do minicurso, ocorreu o “Momento #Bônus” onde foram retomados pontos importantes da fala do proponente, haja vista serem questões bastante problematizadas no senso comum e que, por vezes, podem contribuir uma compreensão equivocada do que são os memes de Internet e de seu, cada vez mais, conseqüente potencial educativo.

Como o objetivo do minicurso pautou-se em instrumentalizar os participantes acerca da utilização dos memes de Internet, sobretudo os (geo)memes, é válida a atenção para importantes “*flashbacks*” (Tabela 2) explicados pelo proponente e que justificam a proposição dos memes em práticas educativas seja de Geografia ou de outro componente curricular.

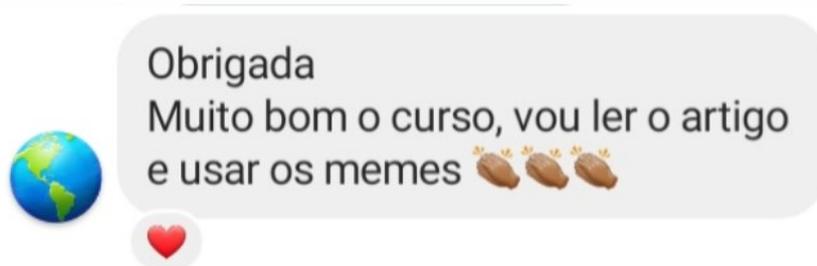
Tabela 2. “Flashbacks” sobre os memes de Internet.

Os memes devem ser encarados como *conteúdo sério*;
Memes são *discursos* como qualquer outro texto;
Por ser um discurso, os memes são dotados de *intencionalidade* seja comunicativa ou educativa;
Nem todo o meme é educativo, mas *potencialmente educativo*;
Em sala de aula, o meme não deve ter caráter meramente “exibicional”, mas sim *interpretado*;
Você não precisa gostar de memes para utilizá-los em sala. *Você precisa*: reconhecer que a sociedade está mudando o que envolve transformações nos processos de interação social, e a educação precisa acompanhar isso!

Fonte: organizado pelo autor (2024).

Com base no conhecimento do potencial educativo dos memes de Internet e do fato de que os seres humanos são “[...] os únicos em que aprender é uma aventura criadora” (Freire, 1996, p. 69), os multiletramentos e em especial a memética oferecem uma possibilidade para que a educação geográfica mergulhe não apenas em uma abordagem crítica e significativa sobre a organização espacial, mas também criativa em prol da transformação da realidade à medida que fomenta a cidadania e a participação social engajada e emancipada.

Os memes, ou também os (geo)memes, se revelam como contribuição possível nesse processo de multiletrar. Assim, como aconteceu de modo bastante feliz e propositivo no minicurso (Figura 1), que existam outras oportunidades de compartilhar o potencial que esse texto tem em abordar conceitos, explorar as múltiplas linguagens, conectar-se com culturas em sua diversidade, enfim, de educar!

Figura 1. “Feedback” enviado por uma participante no Instagram @geography.planet.

Fonte: acervo do autor (2024).

Conclusões

Diante do que acabara de ser contado neste relato de experiência, coloca-se que o minicurso “Descobrimo os (geo)memes para o ensinar e o aprender Geografia na atualidade”, realizado no evento II Congresso Latino-americano de Ensino de Geografia (CLEG) e I Colóquio de Geografia Inclusiva (CoGIIn), alcançou com êxito os objetivos esperados. Isto, primeiramente, pela oportunidade de divulgar o trabalho teórico e prático do proponente a respeito dos memes de Internet e a educação geográfica, na Academia e na rede social digital *Instagram @geography.planet*. respectivamente, extrapolando assim a fronteiras do chamado “edutenimento”.

Mas também, em segundo lugar, por oferecer a possibilidade da formação continuada para profissionais de Geografia ou de outras áreas do conhecimento sobre a necessidade e o “como” se apropriar de novas formas de linguagens, nesse caso os memes de Internet, para o ensino e aprendizagem de conteúdos da disciplina. O que se mostrou como sendo de grande valia visto o cenário do espaço-tempo atual, o da globalização, em que “[...] o espaço geográfico ganha novos contornos, novas características, novas definições” (Santos, 2000, p. 79) e, por conseguinte, alteram as formas dos sujeitos de se relacionar com o espaço e entre si. Mudanças que, como comentado no decorrer do relato, os multiletramentos e a memética se dedicam a atender, bem como as quais o minicurso procurou estender-se.

Referências

- BATISTA, Natália Lampert. *Cartografia Escolar, Multimodalidade e Multiletramentos para o ensino de Geografia na contemporaneidade*. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Geografia e Geociências, RS, 2019.
- BEVILAQUA, Raquel. Novos Estudos do Letramento e Multiletramentos: Divergências e Confluências. *RevLet – Revista Virtual de Letras*, v. 05, n. 01, p. 99-114, jan./jul. 2013. ISSN: 2176-9125. Disponível em: <http://www.revlet.com.br/artigos/175.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- CHAGAS, Viktor. Da memética aos memes de internet: uma revisão da literatura. *BIB*, São Paulo, n. 95, 2021.
- COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. Multiliteracies: New literacies, new learning. *Pedagogies: An International Journal*, Nanyang Walk, v. 4, n. 3, p. 164-195, 2009.
- DAWKINS, Richard. *O Gene Egoísta*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001.
- FERREIRA, Antônio Bruno Cavalcante; MACHADO, Cristiane Silva; OLIVEIRA, Grassinete C. de Albuquerque. Por uma Pedagogia dos Multiletramentos – Ontem, Hoje e Sempre. *Horizontes*, v. 35, n. 2, p. 108-111, mai./ago. 2017. DOI: <https://doi.org/10.24933/horizontes.v35i2.490>. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24933/horizontes.v35i2.490>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LOPES, Milena Ilha; SANTOS, Vitor Colleto dos; FELTRIN, Tascieli; BATISTA, Natália Lampert. As bacias hidrográficas e a memética no ensino de Geografia: uma experiência na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Hylda Vasconcellos. *Revista Tocantinense de Geografia*, [S. l.], v. 11, n. 25, p. 202–221, 2022. DOI: 10.20873/rtg.v11i25.15001. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/geografia/article/view/15001>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus; PORTO, Cristiane de Magalhães; ALVES, André Luiz Porto. Memes de redes sociais digitais enquanto objetos de aprendizagem na Ciberultura: da viralização à educação. *Acta Scientiarum. Education*, v. 41, n. 1, e42469, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v41i1.42469>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/42469>. Acesso em: 22 mar. 2023.
- PINHEIRO, Petrilson Alan. Sobre o Manifesto “a Pedagogy of multiliteracies: designing social futures” – 20 anos depois. *Trab. linguist. apl. [online]*, vol. 55, n. 2, p. 525-30, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/010318135166183471>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132016000200525. Acesso em: 22 mar. 2024.
- ROJO, R.; MOURA, E. (Org.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.
- SANTAELLA, Lucia. *Humanos hiper-híbridos: linguagens e cultura na segunda era da internet*. São Paulo: Paulus, 2021.
- SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SANTOS, Milton. *Técnica, Espaço e Tempo: Globalização e Meio Técnico-científico-informacional*. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
- SANTOS, Vitor Colleto dos. *O pensamento complexo sob a ótica dos multiletramentos: práticas dos Raja Gabaglia no ensino de Geografia*. 118 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia – Licenciatura) – Universidade Federal de Santa Maria, 2023.

- SANTOS, Vitor Colleto dos; RIZZATTI, Maurício; PETSCH, Carina; BATISTA, Natália Lampert. O que não é cringe no ensino de geografia? Sobre práticas multiletradas e interatividade no processo de ensino-aprendizagem contemporâneo. *Estudos Geográficos: Revista Eletrônica de Geografia*, Rio Claro, SP, v. 20, n. 1, p. 59-80, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5016/estgeo.v20i1.16332>. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/16332>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- SANTOS, Vitor Colleto dos; RIZZATTI, Maurício; PETSCH, Carina; BATISTA, Natália Lampert. Memes de cartografia: Uma proposta didático-pedagógica para o ensino de geografia. *Metodologias e Aprendizado*, Blumenau, SC, v. 6, n. 1, P. 261–277, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21166/metapre.v6i.3062>. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3062/2902>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- SANTOS, Vitor Colleto dos; LOPES, Milena Ilha; BATISTA, Natália Lampert; RIZZATTI, Maurício; VIERA, Valmir. Da fronteira do cringe ao memorável: os (geo)memes enquanto possibilidade para o ensino de geografia em turmas do ensino médio. *Revista Geonorte*, v. 14, n. 46, p. 90-114, 2023. DOI: <https://doi.org/10.211h70/geonorte.2023.V.14.N.46.90.114>. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/revista-geonorte/article/view/12422>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- SOUZA, Ivan de. *O que é Edutainment ou Edutenimento e como aplicar na sua empresa*. Blog Netshow.me, 2023. Disponível em: <https://netshow.me/blog/edutainment/>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- SPODE, Pedro Leonardo Cezar; NYLAND, Vanessa; RIZZATTI, Maurício; BATISTA, Natália Lampert. Multiletramentos, ensino de Geografia e Lugar: aplicações e possibilidades. *Revista de Ensino de Geografia*, Recife, PE, v. 5, n. 2, p. 117-137, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51359/2594-9616.2022.253105>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ensinodegeografia/article/view/253105>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. *The Harvard educational review*, v. 1, n. 66, p. 60-92, 1996.

Contribuição dos autores

Conceitualização: SANTOS, V. C. dos. **Curadoria de dados:** Não aplicável. **Análise formal:** SANTOS, V. C. dos. **Aquisição de financiamento:** Não aplicável. **Investigação:** SANTOS, V. C. dos. **Metodologia:** SANTOS, V. C. dos. **Administração do projeto:** Não aplicável. **Recursos:** Não aplicável. **Software:** Não aplicável. **Supervisão:** Não aplicável. **Validação:** Não aplicável. **Visualização:** Não aplicável. **Escrita – rascunho original:** SANTOS, V. C. dos. **Escrita – revisão & edição:** SANTOS, V. C. dos.

Base de dados

Não se aplica

Financiamento

Este trabalho não recebeu nenhum subsídio específico de agências de fomento nos setores público, comercial ou sem fins lucrativos.

Conflito de interesse

O autor declara não haver conflitos de interesse.

Aprovação do conselho de ética

Não se aplica.

Agradecimentos

Agradeço à comissão organizadora do II Congresso Internacional de Ensino de Geografia (CLEG) e I Colóquio de Geografia Inclusiva (CoGIn) pelo convite e pela oportunidade em ofertar um minicurso de um tema tão significativo para a minha trajetória pessoal e acadêmica como os memes geográficos.
